

Embrapa

Pecuária Sudeste

ABCCAN

*Associação Brasileira de
Criadores de Canchim*

***Resumos dos Trabalhos
apresentados na
IV CONVENÇÃO NACIONAL DA
RAÇA CANCHIM***

Editado por:

*Maurício Mello de Alencar
Edison Beno Pott
Carlos Roberto de Souza Paino
Pedro Franklin Barbosa
Rogério Taveira Barbosa
Rui Machado*

São Carlos, 02 de Junho de 2000

Embrapa Pecuária Sudeste

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, km 234 - Telefone (0xx16) 261-5611

Fax (0xx16) 261-5754

Caixa Postal 339

13560-970 São Carlos, SP

e-mail: sac@cppse.embrapa.br

home page: <http://www.cppse.embrapa.br>

Tiragem: 2000 exemplares

Equipe de Apoio:

Embrapa Pecuária Sudeste

Emília Maria Pulcinelli Camarnado

Maria Cristina Campanelli Brito

Sônia Borges de Alencar

Associação Brasileira de Criadores de Canchim

Mauro de Castilho Filho

CIP – Catalogação-na-Publicação

Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

CONVENÇÃO NACIONAL DA RAÇA CANCHIM, 2000, São Carlos-SP. Resumos dos apresentados na IV Convenção Nacional da Raça Canchim / editado por: Maurício Mello de Alencar, Edison Beno Pott, Carlos Roberto de Souza Paino, Pedro Franklin Barbosa, Rogério Taveira Barbosa, Rui Machado. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste/São Paulo: ABCCAN, 2000. 43p.; 21 cm.

1. Gado de corte - Gado Canchim - Convenção. I. Pott, Edison B, II. Paino, Carlos Roberto Souza. III. Barbosa, Pedro Franklin. IV. Barbosa, Rogério Taveira. V. Machado, Rui. VI. Embrapa Pecuária Sudeste. VI. Título.

CDD: 636.123

© EMBRAPA-2000

DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA RAÇA NELORE¹

Alfredo Ribeiro de Freitas², Luiz Otávio Campos da Silva³, Carlos Henrique Cavallari Machado⁴, Kepler Euclides Filho³, Luiz Antonio Josahkian⁴

O objetivo foi atualizar informações sobre o padrão de crescimento de animais da raça Nelore até os dois anos de idade e quantificar como o tipo racial (Nelore padrão e mocho), o sexo e o regime alimentar influenciam o desenvolvimento desses animais. Foram analisados dados de pesagens de 541.921 animais, sendo 263.289 fêmeas e 278.632 machos, controlados pela ABCZ, nascidos de 1975 a 1998 e criados a pasto, semi-confinados ou confinados. As médias de pesos, em kg, e idades, em dias, respectivamente, nas nove pesagens foram: 30 e 1 (PN); 77 e 60 (P1); 133 e 143 (P2); 184 e 244 (P3); 215 e 326 (P4); 245 e 416 (P5); 286 e 506 (P6); 321 e 598 (P7); e 354 e 684 (P8). Os valores obtidos em cada um dos três regimes alimentares, pasto, semi-confinado e confinado, respectivamente, foram: peso estimado aos 24 meses de 380, 470 e 483 kg para machos padrão; 389, 481 e 489 para machos mochos; 324, 407 e 437 kg para fêmeas padrão; e 333, 444 e 471 kg para fêmeas mochas. Independentemente do regime alimentar, os machos mochos são aproximadamente 2% mais pesados do que os machos padrão, diferença que chega a 7% no caso das fêmeas semi-confinadas e confinadas. Os picos de ganho de peso diário foram de 500, 593 e 633 g para os machos e 463, 600 e 673 para as fêmeas. Aos 24 meses, os ganhos foram de 280, 433 e 407 g para os machos e 187, 257 e 260 g/dia para as fêmeas. Ao final do período de estudo, a superioridade do peso dos machos em relação ao das fêmeas foi de 15%, 14% e 10% (Nelore padrão); e 15%, 8% e 4% (Nelore mocho), no três regimes alimentares, sugerindo que o confinamento tende a minimizar as diferenças entre sexos, principalmente nos animais mochos. Quando comparado com o peso dos animais a pasto aos dois anos de idade, o peso dos animais semi-confinados foi cerca de 27% superior; chegando a 35% no caso dos confinados.

¹ Trabalho pertencente ao subprojeto 06.1999.183.04 "Estudo de Pressuposições Associadas aos Modelos Mistos no Melhoramento Animal".

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.

³ Pesquisador da Embrapa Gado de Corte.

⁴ Técnico da Associação Brasileira de Criadores de Zebu.